# 01 - (FUVEST SP/2002)

“Os que trazem [o gado] são brancos, mulatos e pretos, e também índios, que com este trabalho procuram ter algum lucra. Guiam-se indo uns adiante cantando, para serem seguidos pelo gado, e outros vêm atrás das reses, tangendo-as, tendo o cuidado que não saiam do caminho e se amontoem." Antonil, Cultura e opulência do Brasil, 1711.

O texto expressa uma atividade econômica característica:

1. Do sertão nordestino, dando origem a trabalhadores diferenciados do resto da colônia.
2. De regiões canavieiras onde se utilizava mão-de- obra disponível na entre-safra do açúcar.
3. De todo o território da América portuguesa onde era fácil obter mão-de-obra indígena e negra.
4. Das regiões do nordeste, produtoras de charque, que empregavam mão-de-obra assalariada.
5. Da sul da colônia, visando abastecer de carne a região açucareira do nordeste.

# 02 - (PUC RJ/1995)

“A região só ganha significação quando percebida à luz de um sistema de relações sociais que articula tanto os elementos que lhe são internos quanto aqueles externos. É a partir dessa articulação, por intermédio de um jogo de identidades e oposições, que se torna possível traçar os limites da região, que muito mais do que limites meramente físicos existem enquanto limites sociais.”

(Limar Rodolfo de Mattos - O Tempo Saquarema,

pp.23/24)

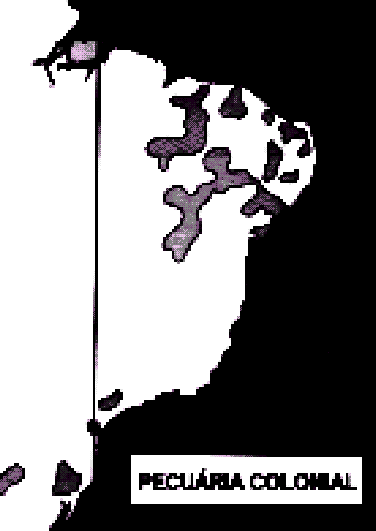
A despeito das diferenças que lhes conferem especificidade, a região vicentina e a região pecuarista do nordeste, surgidas durante o período colonial, apresentam algumas características em comum.

Assinale a alternativa na qual se encontra corretamente identificada uma semelhança entre essas duas regiões.

1. Presença pouco numerosa de administradores e comerciantes reinóis, o que explica por elas não gerarem rendas significativas para a metrópole.
2. Alternância de concentrações populacionais e grandes vazios de homens, o que dificultou a integração com outras regiões coloniais.
3. Ocupação iniciada no século XVI, dando início ao desbravamento de áreas interioranas.
4. Economia voltada exclusivamente para a subsistência dos habitantes daquelas regiões o que lhes conferiu um lugar secundário no quadro da experiência colonizadora.
5. Predominância de relações escravistas de trabalho, empregando-se, principalmente, mão-de-obra indígena.

# 03 - (UEPB/1999)

Examine o mapa a seguir e assinale a alternativa que descreve a trajetória da pecuária nordestina no período colonial.

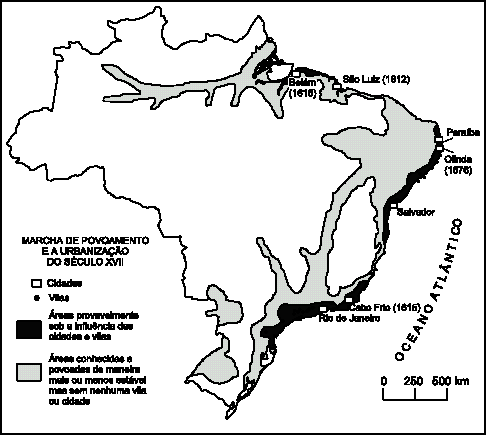


FARIA, Ricardo de Moura e Adhemar M. Marques, Nova História. Belo Horizonte: Editora. Lê, 1982, p. 87

1. As capitanias da Bahia e Rio Grande do Norte foram os principais centros de expansão do gado.
2. A penetração dos rebanhos para o interior, no século XVII, teve como principal roteiro as margens do rio São Francisco e alguns de seus afluentes.
3. A partir de Olinda, seguindo o curso do rio Parnaíba, os rebanhos alcançaram o sertão de Pernambuco e da Paraíba.
4. A pecuária, no século XVII, se expandiu no sentido Oeste-Leste, ocupando assim grande parte da zona da mata e litoral.
5. Todas as alternativas estão corretas.

# 04 - (UFSCAR SP/2002)

Observe o mapa.



NOVAIS, Fernando. História da vida privada no Brasil. Vol. I, SP: Cia. das Letras, 1997, p. 19.

A respeito da ocupação do território brasileiro, foram feitas as quatro observações seguintes:

**1**

1. Iniciou-se pela nascente do rio Amazonas.
2. Seguiu os cursos dos rios em direção ao interior.
3. Foi decorrência da penetração do gado, da busca de metais preciosos e da exploração de drogas do sertão.
4. Significou a criação de vilas e cidades na região do planalto central.

Pode-se afirmar que estão corretas:

1. I e II, apenas.
2. I, II e III, apenas.
3. I, II, III e IV.
4. II e III, apenas.
5. III e IV, apenas.

# 05 - (UFG GO/1993)

A atividade pecuarista alargou as nossas fronteiras, rompendo os limites do povoamento litorâneo característico da produção de açúcar. Penetrando no sertão brasileiro, a atividade pecuarista criou o seu próprio mundo.

Em relação a esta atividade, pode-se dizer que:

1. A vastidão do território brasileiro foi pacificamente sendo ocupada por uma multidão de animais e homens. A montagem da fazenda envolvia a utilização intensa de mão-de-obra no cuidado com os animais e na preparação de pastos;
2. Adentrando-se pelo sertão, a atividade pecuarista exigiu que, gradualmente, se iniciasse a construção de estradas-de-ferro necessárias ao transporte dos animais;

04. Em Goiás a atividade pecuarista, no século XIX, foi responsável pela integração econômica da região como produtora de leite e exportadora de carne;

08. O mundo rural recriado pelos romances regionalistas recebeu a marca da altivez característica de vaqueiros, quase sempre envolvidos em histórias de amor como na obra Luzia-homem de Domingos Olímpio;

16. Os rodeios e festas de peão, realizados em quase todo país, são manifestações culturais que unificam a dimensão rural e urbana da sociedade brasileira;

32. Goiânia tem na exposição agropecuária sua principal festa popular, o que indica a força do mundo rural no meio urbano.

# 06 - (UFG GO/1996)

“Nos campos da vacaria, no sertão do Mimoso e nos pântanos do Pequiri, sou rei.”

Assim pensa o sertanejo criado por Visconde de Taunay, no século passado, em Inocência.

Considerando a obra citada, explique:

1. Duas (2) características do povoamento do “sertão” descrito por Taunay;
2. Duas (2) características culturais do “sertanejo” presentes na obra Inocência.

# 07 - (UEPB/2003)

O historiador Capistrano de Abreu criou o termo “Civilização do Couro” para descrever a importância da pecuária no interior nordestino.

Sobre essa atividade econômica é correto afirmar:

1. Os produtos oriundos dessa atividade eram destinados, exclusivamente, ao mercado externo. a carne e o couro foram exportados em larga escala para as metrópoles européias.
2. A pecuária surgiu totalmente desvinculada da atividade canavieira e a relação entre senhores de engenho e grandes proprietários de gado nunca conseguiu ser efetivada devido à divergência de interesses.
3. A pecuária que a princípio foi destinada a desempenhar o papel da atividade complementar à economia açucareira, passou a ganhar impulso com a descoberta dos metais na região das Minas Gerais nos fins do século XVIII.
4. A ocupação do sertão por grandes proprietários de gado se deu de forma pacífica, já que os índios habituados a essa atividade, não ofereceram resistência e até se beneficiaram do grande número de empregos gerados pela atividade pastoril.
5. O assalariamento dos empregados na pecuária possibilitou um grande êxodo em direção ao sertão, preocupando os grandes proprietários dos engenhos e esse foi um dos principais motivos de conflitos entre senhores de engenho e grandes pecuaristas.

# 08 - (UESPI/2003)

“…podemos observar o começo da mudança do eixo econômico do sul para o norte piauiense, na virada do século XVIII, através da análise da arrecadação do tributo sobre o gado. Em 1791, Oeiras, Jerumenha, Parnaguá e Valença respondiam por cerca de 58% do total, enquanto Campo Maior e Marvão (Castelo) representava, 42%. No período de 1809/1814, os quatro municípios do sul caíram para 54%, enquanto Campo Maior, Marvão e ainda […] Parnaíba cresciam a participação para 46%”. (Mendes, Felipe. Formação econômica. In Santana: Fundapi, 1995. p. 64). Entre os muitos fatos do processo histórico piauiense compreendidos no recorte cronológico do século XIX, pelo menos um deles se explica pelo contexto de deslocamento do ‘eixo econômico’ apontado pelo autor do trecho acima.

Assinale-o entre as alternativas abaixo:

1. A prioridade parnaibana em detrimento de Oeiras nos episódios que resultaram na adesão do Piauí ao governo de Pedro I;

**2**

1. A transferência da capital provincial de Oeiras para Teresina;
2. O declínio da navegação pelo rio Parnaíba;
3. O não-aparecimento, à época, de nenhum município novo importante no centro-sul piauiense;
4. A emergência de insurreições populares decorrentes da crise econômica na pecuária nos velhos municípios do centro-sul.

# 09 - (UFPB/2005)

A expansão territorial no Brasil Colônia teve várias formas e direções.

Sobre esta expansão, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F, as falsas:

( ) A conquista do sertão nordestino teve como principal impulso a criação de gado direcionada para o mercado interno da Colônia.

( ) A ocupação da área norte teve como componente estratégico o interesse dos portugueses e de seus aliados ingleses no controle do mercado de couros.

( ) O expansionismo na área sul teve como motivação a extração de recursos naturais, principalmente as chamadas drogas do sertão.

( ) A expansão para o interior das áreas centrosul e centro-oeste teve como estímulos a busca por metais e pedras preciosas e a caça aos índios para sua utilização como mão-de-obra.

A seqüência correta é

1. V V V F
2. V F F V
3. V V V V
4. V F V F
5. F F F F

# 10 - (UFTM MG/2003)

Comparando-se a pecuária e a mineração no Brasil colonial, é correto afirmar que:

1. Enquanto a primeira destinava-se ao mercado externo, as riquezas geradas pela segunda ficaram na colônia.
2. Ambas utilizaram, fundamentalmente, mão-de- obra livre devido ao pequeno investimento, o que favoreceu a ascensão social.
3. Eram independentes entre si, mas assemelharam- se por serem complementares aos engenhos de açúcar.
4. Enquanto a criação foi a atividade principal da faixa litorânea, o ouro foi explorado no interior da região central.
5. Ambas contribuíram para a interiorização da colonização portuguesa e, articuladas, geraram um comércio interno.

# 11 - (UEPB/2006)

“A convivência entre a cana e o gado nunca foi pacífica, com a primeira sempre empurrando a segunda para o interior, quando seus lucros ficavam maiores. Nesse movimento constante de transferência da atividade

pecuária para o interior, o Agreste, localizado quase que inteiramente sobre o Planalto da Borborema, encontravase em posição estratégica, porque além de estar próximo à área açucareira, possuía clima e pastagens excelentes para o gado. Além disso, a partir do século XVII, com a expansão dessa atividade cada vez mais para o interior, inclusive no sertão semi-árido, o agreste passou a se constituir área ideal e indispensável para a pousada.”

(Regina Célia Gonçalves e outros, 1999, p. 26) Nesse contexto, podemos afirmar que:

1. Não havia interesse econômico dos homens pobres e livres em se manter no litoral, trabalhando em bases de igualdade com a mão-de-obra escrava.
2. Tal movimento é exclusivo do processo de colonização paraibano.
3. Esse processo favoreceu a formação de vários núcleos urbanos, originados dos pousos e das feiras de gado que foram, aos poucos, se estabelecendo ao longo do percurso.
4. Era determinação metropolitana que o gado fosse fator de colonização de outras regiões além do litoral.
5. As lavouras de auto-consumo mirraram nesse processo, tornando necessária a compra de gêneros de subsistência diretamente à metrópole.

# 12 - (UEPG PR/2006)

Sobre o desenvolvimento da pecuária no Brasil Colônia, assinale o que for correto.

1. Diferentemente dos intrusivos paulistas, os criadores de gado nordestinos adentraram, não nas matas e alagados, mas nas vastas extensões de terra, distantes do fértil litoral.
2. Tal como no Nordeste, a criação de gado, cem anos após o início da colonização, conquistou o Sul da Colônia.

04. Sertanejos, guascas e tropeiros deram sustentação ao funcionamento de engenhos de açúcar, ao desenvolvimento das atividades mineiras e ao abastecimento do interior do Brasil.

08. As tropas de mulas, em geral comercializadas nas feiras de Sorocaba, funcionavam como uma verdadeira correia transmissora de negócios, valores e informações, ligando as pessoas dos mais diversos pontos da Colônia.

16. A atividade pecuária impediu o desenvolvimento da mineração na região das Minas Gerais.

# 13 - (UFPI/2006)

Sobre a economia piauiense nas primeiras décadas do século XX, podemos afirmar:

1. Que continuava a ter como base de sustentação, única e exclusivamente, a atividade da pecuária.
2. Que a atividade pecuária encontrava-se em declínio, passando o Estado a contar com crescentes receitas provenientes das atividades do extrativismo vegetal (Borracha de maniçoba, Cera de carnaúba e Babaçu).

**3**

1. Que a produção de algodão, particularmente para atender a demandas americanas e alemãs, durante a Primeira Guerra Mundial, foi fundamental para o crescimento econômico do Estado no período da República Velha.
2. Que, favorecidas pela navegação do Rio Parnaíba, várias indústrias se instalaram nas cidades ribeirinhas, proporcionando um surto de crescimento industrial no Estado.
3. Que as atividades econômicas urbanas, particularmente o comércio, mudaram radicalmente a economia piauiense, gerando forte migração de populações rurais para os centros urbanos.

# 14 - (UNESP SP/2006)

Desde o início do século XVIII, a extensão geográfica da Colônia nada mais tinha a ver com a incerta linha de Tordesilhas. (...) a fisionomia territorial do Brasil já se aproximava bastante da atual.

(Boris Fausto, História concisa do Brasil.)

Foram contribuições decisivas para a ampliação dos domínios territoriais portugueses na América

1. a produção cafeeira e os engenhos de açúcar.
2. a triticultura nordestina e o tráfico negreiro.
3. as bandeiras paulistas e a criação de gado.
4. as fábricas de algodão do Ceará e as entradas.
5. a extração da borracha e a navegação de cabotagem.

# 15 - (FGV/2007)

Adquirida a terra para uma fazenda, o trabalho primeiro era acostumar o gado ao novo pasto, o que exigia algum tempo e bastante gente; depois ficava tudo entregue ao vaqueiro. (...)

Após quatro ou cinco anos de serviço, começava o vaqueiro a ser pago; de quatro crias cabia-lhe uma; podia assim fundar fazenda por sua conta.

(Texto adaptado de Capistrano de Abreu. Capítulos de

História Colonial.)

O texto acima apresenta algumas das características da atividade pecuarista no Brasil colonial. A respeito dessa atividade, assinale a afirmativa incorreta.

1. Esteve associada a outras atividades econômicas, como a lavoura canavieira do litoral nordestino e a extração aurífera das Minas Gerais, sendo voltada para o comércio interno.
2. Contribuiu para a abertura de caminhos e para a ocupação de áreas interiores, alargando, consideravelmente, as fronteiras territoriais das possessões portuguesas na América.
3. Possuiu regimes de trabalho adequados à própria dinâmica da atividade criatória, destacando-se a figura do vaqueiro, passível de transformar-se em dono de seu próprio rebanho.
4. Ocupou, na maioria das vezes, áreas contíguas a rios e ribeirões, fosse pela fonte de água, fosse pela

existência de depósitos de sal, estabelecendo rotas do gado e áreas de concentração de fazendas, como o caso do vale do Rio São Francisco.

1. Apresentou baixa lucratividade e, ao concorrer com a lavoura canavieira pela ocupação de terras nos sertões nordestinos, levou a Coroa portuguesa a baixar sérias restrições à sua expansão.

# 16 - (UEPB/2007)

Sobre uma das mais importantes atividades de subsistência interna da colônia – a pecuária –, assinale V para as proposições verdadeiras e F para as falsas:

( ) Atividades de subsistência interna, como a criação de animais e rebanhos, eram indispensáveis para suprir as necessidades da população colonial que a metrópole não podia ou não tinha interesse em atender.

( ) Os portugueses só vieram a tomar conhecimento das várias possibilidades de utilização de animais, além de fonte de alimentos, quando chegaram ao Brasil. Aqui, os índios já tinham amplo e pleno domínio da força animal para a utilização na plantação e como transporte facilmente adaptado às dificuldades do território brasileiro.

( ) Na segunda metade do século XVI já era visível a separação entre as duas atividades: a lavoura e a criação. Com o crescimento da monocultura açucareira para exportação, a pecuária foi sendo deslocada cada vez mais para o interior em busca de pastagens e mananciais naturais.

( ) É absolutamente despropositada a afirmação de que a pecuária foi uma das principais atividades responsáveis pelo crescimento do território brasileiro em direção oposta ao litoral, pois tal atividade não interessava à metrópole e ficava a cargo dos vaqueiros, homens que podiam investir no seu desenvolvimento.

Marque a alternativa correta:

1. VFVF
2. FFVF
3. FVFF
4. VVVF
5. FVVF

# 17 - (UFRN/2007)

Na colônia portuguesa da América (Brasil), o gado era fundamental para a produção açucareira que se expandia pelo litoral nordestino. Todavia, uma Carta Régia de 1701 proibiu a criação de gado em uma faixa de oitenta quilômetros da costa para o interior.

O objetivo dessa medida régia era

1. garantir o cultivo da cana-de-açúcar no litoral e, ao mesmo tempo, estimular a colonização dos sertões com a pecuária.
2. proibir o desenvolvimento de atividades produtivas no litoral, com o intuito de dificultar a invasão da colônia por outros povos.

**4**

1. estimular a pecuária nos sertões, almejando impedir a proliferação da produção açucareira, que se tornara economicamente inviável.
2. impedir a pecuária no litoral, onde era mais rentável que o açúcar, como forma de favorecer os interesses dos senhores de engenho.

# 18 - (UFRRJ/2007)

“E posto que sejam muitos os currais da parte da Bahia, chegam a muito maior número os de Pernambuco, cujo sertão se estende pela costa desde a cidade de Olinda até o Rio São Francisco (...).

Sendo o sertão da Bahia tão dilatado, (...) quase tudo pertence a duas das principais famílias da mesma cidade. (...) Porque a Casa da Torre tem duzentas e setenta léguas pelo Rio São Francisco acima à mão direita, indo para o sul; e indo do dito rio para o norte, chega a oitenta léguas”.

(ANTONIL, Cultura e Opulência por suas Drogas e Minas –

edição fac-similar da edição Princeps de 1711. Recife, Imprensa

Universitária da EFPE, 1969, p.184 - 186.)

A criação de gado tornou-se uma das atividades econômicas mais importantes da América Portuguesa.

1. Cite uma semelhança e uma diferença entre a atividade criatória e a produção açucareira no Brasil Colônia.
2. Explique o deslocamento do eixo econômico da Colônia do Nordeste para o Sudeste durante o século XVIII.

# 19 - (UESPI/2008)

A pecuária trouxe benefícios para a economia colonial brasileira e ajudou na ocupação de regiões do interior. A pecuária:

1. desenvolveu-se inicialmente, sem dificuldades para sua implantação, no sertão nordestino,.
2. centralizou toda a sua produção na região sudeste, favorecida pelas chuvas comuns na região.
3. era desconectada da produção açucareira, não usando mão-de-obra escrava em suas atividades.
4. ajudou no regime alimentar da colônia, utilizando também, em seus trabalhos, a mão-de-obra nativa.
5. deu grandes lucros no século XVIII, com exportações para a Europa, no período da Revolução Francesa.

# 20 - (FUVEST SP/2009)

A criação, em território brasileiro, de gado e de muares (mulas e burros), na época da colonização portuguesa, caracterizou-se por

1. ser independente das demais atividades econômicas voltadas para a exportação.
2. ser responsável pelo surgimento de uma nova classe de proprietários que se opunham à escravidão.
3. ter estimulado a exportação de carne para a metrópole e a importação de escravos africanos.
4. ter-se desenvolvido, em função do mercado interno, em diferentes áreas no interior da colônia.
5. ter realizado os projetos da Coroa portuguesa para intensificar o povoamento do interior da colônia.

# 21 - (UEPB/2009)

“A origem de Campina Grande remonta à prática expansionista da Coroa Portuguesa do final do século XVII, cujo objetivo precípuo era o de encontrar solução para os problemas internos do Reino, incentivando a ocupação de áreas do interior do Brasil.” (Josefa Gomes de A. e Silva. Raízes históricas de Campina Grande. In: Imagens multifacetadas da História de Campina Grande, 2000, p.14)

Esta política expansionista da Coroa estimulou

1. o desenvolvimento da economia canavieira no agreste paraibano.
2. a explosão de minifúndios no sertão paraibano.
3. a criação de gado e a agricultura de subsistência com base na apropriação de terras e na subordinação do braço nativo pela escravidão.
4. a criação de gado no agreste paraibano e a pujança comercial sertaneja.
5. a extinção das Cartas de Sesmarias no interior da Paraíba e o grande aumento do tráfico negreiro para o sertão paraibano.

# 22 - (UFS/2009)

*O “sergipano antes de ser agricultor foi pastor”, pois antes mesmo de Sergipe ser colonizado, fazendeiros baianos já aproveitavam as águas do Rio Real para matar a sede do gado e criar rebanhos nas imediações do mesmo*.

Felisbelo Freire, historiador de Sergipe (**pt.wikipedia.org/wiki/ História\_de\_Sergipe** - 22k)

Analise as afirmações sobre a colonização a que o texto faz referência.

1. A invasão de piratas franceses para contrabandear pau-brasil, tornou urgente a colonização portuguesa da região de Sergipe, pois, além de bloquear a ação dos invasores, a conquista das terras facilitaria a comunicação com a importante região de Pernambuco.
2. O trabalho de catequese das missões jesuíticas foi responsável pelo sucesso das primeiras tentativas de colonização das terras sergipanas pois, além de enfraquecer a resistência dos nativos à ocupação, evitou a destruição de muitos dos aldeamentos indígenas existentes na região.
3. As expedições de piratas franceses estabeleceram contato com as tribos do litoral sergipano por meio do escambo, ou seja, troca de objetos por pau- brasil. Esta relação entre franceses e índios, ao

**5**

contrário da relação hostil empreendida pelos colonizadores portugueses, ocorria de forma amistosa.

1. Com a crescente colonização de Sergipe tem início a criação de gado que, com os holandeses, torna-se a base da economia da capitania, pois, diferentemente dos portugueses, reiniciaram o processo de povoamento e incentivaram a recuperação econômica da região ocupada.
2. Com a ocupação do território sergipano, a capitania passou a se dedicar à criação de gado, facilitada pelos rios na região e fornecendo carne bovina e animais de carga para as capitanias vizinhas. Isso permitiu que as capitanias da Bahia e Pernambuco se dedicassem prioritariamente à produção canavieira.

# 23 - (UEM PR/2010)

No início da colonização do Brasil, os portugueses ficaram mais restritos à faixa litorânea do território brasileiro. Contudo, com o passar do tempo, foi ocorrendo uma interiorização da colonização. Assinale a(s) alternativa(s) que se relacionam **corretamente** à interiorização da colonização do Brasil.

1. Introduzida pelos europeus, a pecuária possibilitou a ocupação do sertão nordestino. A intensificação da pecuária levou, em meados do século XVII, o Rio São Francisco a ser conhecido como Rio dos Currais.
2. Atualmente, a expansão da fronteira agrícola na região amazônica faz com que ativistas de movimentos ecológicos vinculem tal expansão à destruição das florestas.

04. O que motivou os portugueses, no século XVIII, a explorar o interior da floresta amazônica foram a coleta das “drogas do sertão” e a captura de índios.

08. A descoberta de ouro e de diamantes levou à ocupação do nordeste do Paraná e de Santa Catarina, no século XIX.

16. A extração do látex, para a produção de borracha, atraiu, no século XIX, “seringueiros” para a região do Acre, que era, até então, o território brasileiro com a maior área de cobertura florestal preservada.

# 24 - (UEPB/2010)

Sobre a pecuária no período colonial, é correto afirmar:

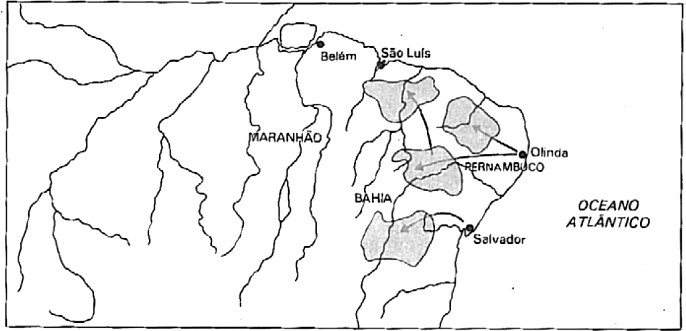
1. O gado e a cana-de-açúcar foram os pilares da exportação para o mercado europeu, fortalecendo a elite colonial do Nordeste do Brasil.
2. Destinava-se ao mercado, principalmente para atender a demanda européia.
3. O charque era um produto destinado exclusivamente à elite colonial.
4. Desde o século XVIII, a criação de mulas foi inibida devido à construção de ferrovias na região das minas.
5. O uso de carne bovina na alimentação não era muito apreciado, geralmente o gado fornecia apenas o couro.

# 25 - (ESPM/2011)

*As primeiras atividades econômicas praticadas pela colonização portuguesa no Brasil tiveram por cenário apenas o litoral do leste-nordeste brasileiros, sem que de modo sensível penetrassem no vago e misterioso sertão, ainda ocupado por tribos selvagens. Determinava essa situação o desinteresse econômico por qualquer tentativa de fixação de povoadores em regiões mais afastadas do mar.*

*Assim enquanto sob os Reis Filipes penetravam os Vicentinos pelo sul na caça ao índio, ao mesmo tempo em que se sucediam as conquistas litorâneas em todo o nordeste, a solução encontrada para o povoamento do sertão forneceu-a (.......), atividade econômica essencialmente fixadora de população, mesmo escassas.*

(Hélio Viana. *História do Brasil*)



O texto e o mapa referem-se a:

1. criação de gado;
2. busca de drogas do sertão;
3. produção de algodão;
4. extração de borracha;
5. cultivo de tabaco.

# 26 - (UEPB/2011)

A Colônia e o Império brasileiros se desenvolveram sobre as patas e o lombo das mulas que escoavam a produção e abasteciam regiões produtoras. Analise as questões abaixo:

1. Nos séculos XVIII e XIX o comércio de animais de carga gerou prosperidade e fortaleceu a economia do Sul e Centro-Sul do país, onde se criavam bestas de carga a serem utilizadas até mesmo nas minas de Prata de Potosí.
2. O ouro e o açúcar não enfraqueceram o comércio de animais. Foi a disseminação das estradas de ferro, a partir de 1860, que fez com que os animais de carga perdessem a importância econômica tida desde o período colonial.

**6**

1. Por sua ampla possibilidade de ganhos, o negócio das mulas atraía interesses variados. Militares de

alta patente, políticos, delegados, juízes de paz e membros do clero usavam a criação de animais para reinvestirem seus capitais.

1. Durante o Império, o comércio de tropas de animais atingiu vastas áreas do território brasileiro. O sul de São Paulo e o Paraná se envolveram intensamente na condução, invernagem e comercialização das tropas.

Assinale a alternativa correta:

1. Estão corretas, apenas as proposições II, III e IV.
2. Estão corretas, apenas as proposições I, III e IV.
3. Todas as proposições estão corretas.
4. Estão corretas, apenas as proposições I e III.
5. Estão corretas, apenas as proposições II e IV.

# 27 - (UECE/2011)

“Desde que os portugueses encontraram o ouro no Brasil, tanto o escoamento da produção colonial quanto o abastecimento das regiões produtoras foram feitos no lombo de animais de carga”.

SUPRINYAK, Carlos Eduardo. Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 5, n. 52, p 76/77.

Com relação ao tema do fragmento acima, analise as afirmações a seguir.

1. O comércio de animais de carga gerou imensa prosperidade para aqueles que lidavam com essa atividade, pois os animais que circulavam pelos caminhos das tropas significavam, eles mesmos, intensa atividade econômica.
2. Entre os séculos XVIII e XIX, essa atividade comercial, apesar de ter sido alvo de pesados impostos, fortaleceu a economia das regiões Sul e Centro-Sul do Brasil (hoje Sudeste).
3. Estes animais viabilizavam o transporte das riquezas no interior da Colônia e não constituíam- se em fonte rentável, posto que tinham longas distâncias a percorrer e morriam facilmente.

É correto o que se afirma em

1. I, II e III.
2. I e II, apenas.
3. II e III, apenas.
4. I, apenas.

# 28 - (UNIMONTES MG/2011)

No período colonial, a pecuária brasileira teve, na região sertaneja nordestina, uma importante área produtora, no século XVII. **NÃO** são consideradas características dessa economia:

1. a criação bovina intensiva e o predomínio do trabalho escravo.
2. a criação bovina extensiva e o predomínio do trabalho livre.
3. a grande propriedade e a produção de carne voltada para o mercado interno.
4. a grande propriedade combinada com a criação bovina extensiva.

# 29 - (UFRN/2012)

Os estudos históricos sobre a formação do espaço norte-rio-grandense mostram que o povoamento do interior do Rio Grande do Norte intensificou-se a partir da segunda metade do século XVIII, época em que estava consolidado o povoamento português no litoral e a Europa entrava no processo da Revolução Industrial.

Nesse período, na capitania do Rio Grande, a organização socioeconômica das áreas do sertão foi marcada

1. pelo estabelecimento de uma economia monocultora, em que o algodão conquistou as áreas antes destinadas à pecuária.
2. pelo desenvolvimento da indústria têxtil, que aproveitava a matéria-prima de produção local.
3. pela nítida separação dos vários setores produtivos e a especialização das atividades econômicas por grupos sociais.
4. pela integração entre a pecuária, a produção algodoeira e as culturas de mantimentos.

# 30 - (FUVEST SP/2013)

A economia das possessões coloniais portuguesas na América foi marcada por mercadorias que, uma vez exportadas para outras regiões do mundo, podiam alcançar alto valor e garantir, aos envolvidos em seu comércio, grandes lucros. Além do açúcar, explorado desde meados do século XVI, e do ouro, extraído regularmente desde fins do XVII, merecem destaque, como elementos de exportação presentes nessa economia:

1. tabaco, algodão e derivados da pecuária.
2. ferro, sal e tecidos.
3. escravos indígenas, arroz e diamantes.
4. animais exóticos, cacau e embarcações.
5. drogas do sertão, frutos do mar e cordoaria.

# 31 - (IFGO/2013)

O artigo mais importante do intercâmbio com as Minas era o gado bovino. Os currais baianos exportavam para as Gerais boiadas e mais boiadas. Esse negócio era muito vantajoso para os criadores que tinham currais ao longo do rio São Francisco.

ZEMELLA, Mafalda. **O abastecimento da capitania das Minas Gerais no século XVIII**. 2° ed. São

Paulo: Hucitec, 1990. p.72.

Assinale a alternativa **correta:**

**7**

1. O trecho demonstra o equívoco dos estudos históricos que apontavam o século XVIII como o “século do ouro” na economia colonial e que o grande produto comercializado nessa época era a carne bovina.
2. A aquisição de gado baiano mostra que a pecuária foi uma prática econômica importante para o desenvolvimento da mineração. Afinal, foi o trânsito do gado que impulsionou as primeiras descobertas de metais preciosos no território colonial.
3. O crescente comércio de gado destacado no trecho se relaciona com um dos efeitos da instalação da atividade mineradora. No caso, o rápido e volumoso incremento da população localizada no interior do território colonial.
4. O comércio de gado, apesar de volumoso, era uma atividade ilegal durante o período colonial. A Coroa Portuguesa exigia que esse tipo de mercadoria fosse exclusivamente importada da metrópole.
5. Muitos estudiosos colocam em dúvida a dimensão dada à criação bovina feita “ao longo do rio São Francisco”. Isso porque a região nordeste é historicamente conhecida por seus graves problemas ligados à seca.

# 32 - (UECE/2014)

A peculiaridade da pecuária sertaneja no Brasil do século XVIII esteve ligada principalmente às relações de trabalho nela estabelecidas. Acerca dessas relações, é correto afirmar-se que

1. predominava o trabalho escravo em larga escala, semelhante ao sistema aplicado nos grandes engenhos de açúcar.
2. havia predominância do trabalho de negros libertos, mestiços livres, brancos pobres e, em pequena escala, escravos africanos.
3. a mão de obra negra e escrava na pecuária era maioria em relação a outros trabalhadores, mas diferenciava-se pelo fato de o trabalho ser mais brando.
4. nas fazendas de gado, o percentual de livres e escravos era em torno de cinquenta por cento para cada categoria, uma vez que era um trabalho que exigia um grande número de trabalhadores.

# TEXTO: 1 - Comum à questão: 33

No sertão nordestino, a aridez sempre rivalizou com o sonho de fazer da caatinga um enorme e salvador pomar — e, assim, tirar seus habitantes da pobreza. No extremo oeste de Pernambuco e norte da Bahia, esse ideal virou realidade. Nos anos 60, o Vale do São Francisco ganhou atenção dos militares, que vislumbraram a região como um centro de energia e produção de alimentos. Foi quando começaram os

projetos de irrigação com a água do rio São Francisco. (COUTINHO, 2010, p. 101).

# 33 - (UNEB BA/2011)

O rio São Francisco tem desempenhado um importante papel na história da sociedade brasileira e, em especial, da nordestina.

As relações socioeconômicas que se desenvolveram no seu entorno foram fundamentais para o

1. desenvolvimento da pecuária, ao longo do seu curso, fundamental para a ocupação do interior do país, no Período Colonial, e para o crescimento regional.
2. crescimento da malha de transportes, associando a industria automobilística ao transporte fluvial, durante o governo JK e os governos militares.
3. sucesso dos projetos de irrigação e agricultura familiar, através da reforma agrária, durante o regime militar, que contribuíram para a diminuição das disparidades sociais e regionais.
4. desenvolvimento da economia nordestina, graças à instalação da SUDENE, e ao fim do poder político dos “coronéis”, no governo Vargas, o que contribuiu para o crescimento regional.
5. sucesso do agronegócio, na década passada, que permitiu a consolidação do Nordeste como o “celeiro da nação” e o abandono total do processo industrial.

**GABARITO:**

1. **Gab**: A

# Gab: A

1. **Gab:** B
2. **Gab**: D

**5) Gab:** 01-F; 02-F; 04-F; 08-F; 16-V; 32-V.

# Gab:

* 1. O povoamento das regiões interioranas, além de rarefeito, vincula-se á atividade pecuarista. Os “poucos” descritos por Taunay indicam a ausência de um pensamento estável, o que faz do sertão lugar de passagem de inúmeros viajantes. Este povoamento rarefeito dá ao sertão um tom melancólico que foi acentuado na obra citada.

**8**

* 1. O sertanejo é apresentado como um homem ensimesmado, fechado, desconfiado e rude. Estes

traços são condizentes com a árdua relação estabelecida entre o homem e a terra: ausência de estradas, médicos e comodidades fazem com que o sertão, de certa forma, se contraponha à cidade. Como um rei, o sertanejo domina todo o ambiente com altivez e segurança. Tais características compõem o perfil cultural do homem sertanejo.

**9**

# Gab: A

1. **Gab:** B
2. **Gab:** B
3. **Gab:** E
4. **Gab:** C
5. **Gab:** 15

# Gab: B

1. **Gab:** C
2. **Gab:** E
3. **Gab**: A
4. **Gab**: A
5. **Gab**:
   1. Semelhança: as duas eram realizadas em grandes propriedades. Diferença: a atividade criatória voltava-se para o mercado interno, enquanto a produção açucareira era voltada para a exportação.
   2. O deslocamento do eixo econômico deveu-se, essencialmente, à exploração mineral no Sudeste e à crise do açúcar no Nordeste.
6. **Gab**: D
7. **Gab**: D
8. **Gab**: C
9. **Gab**: VFVFV
10. **Gab**: 07
11. **Gab**: E
12. **Gab**: A
13. **Gab**: C
14. **Gab**: B
15. **Gab**: A
16. **Gab**: D
17. **Gab**: A
18. **Gab**: C
19. **Gab**: B
20. **Gab**: 01